
Ensino de tempo integral no Colégio Militar de Belo Horizonte e o desenvolvimento de habilidades e competências na perspectiva curricular em rede

Giziê de Mendonça Barbosa, Dárcio Costa Nogueira Júnior

Colégio Militar de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG.

Relato de experiência

No ano letivo de 2012, um grupo de estudo, constituído de professores e supervisores escolares, foi instituído para analisar a conjuntura educacional do CMBH e apresentar uma proposta para a implantação do ensino de tempo integral para o ano letivo de 2013, aplicado apenas ao 6º ano do Ensino Fundamental. Desta forma, algumas atividades complementares foram elencadas para serem desenvolvidas no turno vespertino, as quais tiveram como pressupostos conceituais as diretrizes do Ministério da Educação, assim como do órgão dirigente do Sistema: a Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial (DEPA).

As atividades complementares definidas pelo Grupo buscavam atender uma integração entre as matrizes curriculares dos dois turnos, proporcionando a extensão e a complementação das áreas cognitivas, psicomotoras e afetivas do discente. Partindo desse princípio teórico, a oficina de Origami e a oficina de Xadrez proporcionaram o desenvolvimento de habilidades e competências associadas ao raciocínio lógico, à percepção espacial de sólidos geométricos, à concentração e à disciplina. As oficinas de histórias em quadrinhos e de Linguagens estabeleceram intersecções significativas com os conceitos curriculares da disciplina de Língua Portuguesa, além de oferecerem oportunidades de atividades interdisciplinares. Consecutivamente, as atividades ligadas à área das Artes possibilitou ao discente a escolha de oficinas ligadas à Banda, ao Coral e à Dança, que proporcionaram as oportunidades didático-pedagógicas de desenvolvimento das habilidades motoras e da percepção/ apreciação musical. Integrando as atividades acima descritas, os discentes tiveram as atividades ligadas à iniciação esportiva, das quais destacamos a ginástica rítmica e a oficina de tênis, as atividades de tecnologias educacionais (informática) e as visitas pedagógicas que se revelaram ferramentas essenciais para interações interdisciplinares e para verificação *in locu* de aspectos ligados à práxis.

Após este período de implantação, o Colégio Militar de Belo Horizonte tende a ampliar o projeto-piloto para o ano letivo de 2014, buscando desenvolver um modelo de Ensino de Tempo Integral que atenda, em última análise, a perspectiva da Educação Integrada, que possa desenvolver concomitantemente habilidades e competências ligadas as sequências didáticas definidas no âmbito do Sistema Colégio Militar do Brasil.

Palavras-chave: Educação integrada, interações curriculares, atividades complementares.